

Celcoin Instituição de Pagamento S.A.

(Anteriormente denominada Celcoin Pagamentos S.A.)

CNPJ nº 13.935.893/0001-09

Relatório da Administração

A Celcoin Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia" ou "Celcoin") apresenta suas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em R\$ mil) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Breve histórico

A Celcoin foi fundada em 2016 com o propósito de democratizar o acesso a serviços financeiros para dezenas de milhões de brasileiros. Nosso primeiro produto foi uma conta digital pré-paga que funcionava através de um aplicativo e permitia que os usuários realizassem muitos serviços, como o pagamento de qualquer tipo de conta, tributos, recargas, saques, transferências, entre outros. A quantidade de serviços e conexões disponíveis chamou a atenção de diversas fintechs que surgiram no mesmo período, especialmente cartões pré-pagos, private labels, bancos digitais, bancos médios e programas de fidelidade, que precisavam levar mais funcionalidades para seus clientes finais. Depois de perceber essa forte demanda, em 2017, fomos pioneiros ao atuar como um grande provedor de infraestrutura aberta de serviços bancários e financeiros. Neste modelo, qualquer empresa pode se conectar aos nossos serviços através de APIs (Application Programming Interface) para construir novas experiências e oferecer funcionalidades, que antes eram restritas aos grandes Bancos, para seus usuários de forma simples e rápida. Desde então, a Celcoin vem apresentando um crescimento exponencial ano após ano devido à combinação de 3 fatores: 1. Aumento do número de fintechs e de novos entrantes no segmento financeiro. 2. Crescimento dos volumes dos nossos clientes. 3. Lançamento de novas APIs habilitando cada vez mais produtos e serviços financeiros. No mês de dezembro de 2021, 190 clientes entre bancos, fintechs e empresas de diversos segmentos, transacionaram R\$2,6 bilhões através de nossas APIs de Pix, pagamento de contas, tributos, recargas de celular e diversas, saques, depósitos, transferências, débito automático, entre outras. Em paralelo, o aplicativo original, hoje denominado Rede Celcoin, passou a ser usado exclusivamente por microempreendedores, especialmente donos de lojas comerciais, com o objetivo de oferecer em poucos minutos aos serviços de arrecadação de contas, recargas, saques, depósitos, entre outros. No mês de dezembro, mais de 37.000 agentes espalhados em 213 dos municípios brasileiros transacionaram pela infraestrutura bancária da Celcoin e atenderam cerca de 3,5 milhões de pessoas. Atuando como infraestrutura de serviços financeiros e de banking das principais fintechs do país, e ainda de uma extensa rede de correspondentes bancários, estamos conseguindo atingir de forma muito mais rápida nosso propósito de democratização do acesso a serviços e inclusão financeira. Acreditamos ainda que estamos somente no início de uma longa jornada, principalmente por causa de duas fortes tendências: **Desincronização bancária**, que deve continuar ocorrendo ao longo dos próximos anos e que fará com que cada vez mais novos entrantes necessitem de cada vez mais serviços; **Novo modelo de distribuição de produtos e serviços financeiros** (embedded finance), onde as empresas querem oferecer serviços diretamente para seus clientes finais com o fim de aumentar o engajamento e a monetização de sua base de usuários. Esta segunda tendência abre um mercado novo com empresas de diversos segmentos também precisando de infraestrutura bancária e financeira, uma vez que corrobora com a visão de mercado de que toda empresa não financeira se transformará em uma fintech.

Principais destaques de 2021

Em dezembro, atingimos o maior volume de recursos já transacionados dentro de nossa

Balancos patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

Ativo Circulante	Nota explicativa	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	4	42.448	22.252
Títulos e valores mobiliários	5	18.478	-
Contas a receber de clientes	6	8.075	5.716
Valores arrecadados - correspondente bancário	7	243.453	143.815
Estoque		716	550
Outros ativos		2.456	546
		315.626	172.879
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	13	167	166
Créditos tributários	19	5.616	-
Imobilizado	8	970	869
Intangível	9	793	103
		7.546	1.138

Total do ativo **323.172** **174.017**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Celcoin Instituição de Pagamento S.A. ("Celcoin" ou a "Companhia"), é uma companhia de capital fechado, com Sede e fora na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Xingou, 350, constituída em 17 de junho de 2011, com o objetivo de oferecer inicialmente softwares de captura e processamento para redes de correspondentes bancários. Em 2016, ao perceber uma oportunidade no mercado, a Celcoin lançou a primeira plataforma aberta de APIs ("Application Programming Interface") para serviços financeiros, permitindo que fintechs, bancos digitais, bancos médios, comerciantes e redes de varejo pudessem se conectar a sistema financeiro de forma simples e rápida para oferecer serviços e experiências inovadoras para seus clientes. Através da plataforma, qualquer banca, fintech ou até mesmo pontos de venda podem oferecer para seus clientes finais os serviços de pagamento de contas, pagamento de tributos, boletos, débito automático, recarga de celular, saque, recargas de bilhetes de transporte e muitos outros. Muitos dos serviços eram antes restritos aos grandes bancos e foram democratizados através de uma construção da plataforma de APIs da Celcoin. Atualmente, a plataforma da Celcoin é usada por mais de 190 clientes. Entre os clientes estão dezenas de bancos membros da ABCB - Associação Brasileira de Bancos, operadores de celular, as principais operadoras de país, corretoras e companhias de fidelização. A plataforma também é usada por mais de 37 mil pontos de venda e microempreendedores que estão atuando longe dos grandes centros urbanos e buscam levar serviços financeiros para as comunidades locais em cerca de 3.100 municípios brasileiros. Em 2016, após perceber o avanço da utilização dos smartphones e das contas digitais, a Celcoin lançou a plataforma Celcoin, passando a atuar também com:

(a) Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, combinadas com o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis; (b) Desenvolvimento de projetos e modelagem de dados sob encomenda; (c) Consultoria em tecnologia da informação; (d) Suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; (e) Administração de banco de dados; (f) Pesquisa, captação, análise, tratamento, organização, processamento e comercialização de dados e informações por via eletrônica; (g) Comercialização de bens e serviços por meio da internet, incluindo serviços de intermediária e comercialização e agendamento no fornecimento de bens; (h) Venda de recargas de telefone celular, jogos e outros conteúdos digitais; (i) Prestação de serviços a instituições financeiras, inclusive como correspondente bancário, dentro das prerrogativas estabelecidas pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.254/11 e alterações posteriores; (j) Prestação de serviços relativos a meios de pagamento, incluindo o processamento de transações eletrônicas; (k) Provenimento de conteúdos digitalizados de informação; (l) Atividade de tratamento de dados; (m) Atividades de disponibilização de infraestrutura para os serviços de informação na internet; e (n) Serviços de intermediação ou revenda de recargas de telefones celulares. Em 12 de setembro de 2018, foi assinada a proposta de investimento junto a Vox Capital Consultoria e Assessoria Ltda., administradora do fundo investidor Vox Impact Investing II, no montante de R\$ 1.100. Conforme detalhado na nota explicativa nº 13, em abril de 2019 ocorreu o crédito de primeira tranche, no valor de R\$ 3.000. A segunda tranche, no montante de R\$ 3.100 estava vinculada ao cumprimento de condições posteriores, que foram efetivamente realizadas no período previsto, liberando assim o montante em outubro de 2019. Em 2020, a Celcoin recebeu novo investimento de R\$ 20.000. O investimento foi liderado pela Vox Capital e teve a participação do boostLab, unidade de negócios de tecnologia do Banco BT Pactual. Em 2021, a Celcoin recebeu novo investimento de R\$ 50.000. O investimento teve participação da Vox Capital, BTG e Sinquia (Tora). A entrada da Sinquia foi estratégica para o crescimento da Celcoin, uma vez que, será possível a abertura de diversas outras frentes de negócios e parcerias. Além disso, em dezembro de 2021, a Celcoin foi contemplada com a licença para prestação de Pagamento de Pagamento eletrônico pela Banco Central do Brasil. **Coronavírus – COVID-19:** Os eventos do COVID não impactaram as demonstrações contábeis de 2021. No que diz respeito aos incentivos governamentais para minimizar o impacto econômico do COVID, a Administração aderiu somente ao diferimento do pagamento do FGTS, permitido pelos artigos 19 e 20 da Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020 e prorrogação do recolhimento das contribuições patronais, estabelecido pelo artigo 1º da Portaria do Ministério da Economia nº 133, de 03 de abril de 2020. Durante a crise causada pelo COVID-19, iniciada em março de 2020, a Celcoin teve um papel decisivo na manutenção dos serviços financeiros para toda população brasileira. Ao longo da pandemia, o número de bancos e fintechs conectados à plataforma avançou de 70 para mais de 190, permitindo que milhões de usuários pudessem passar a fazer suas transações de forma digital. Em paralelo, os pontos de venda conectados à plataforma, que atuam principalmente em segmentos de serviços essenciais, como farmácias, mercearias e mercados, passaram a receber mensalmente milhões de pessoas que ficaram impedidos de usar agências e lotéricas devido ao fechamento e/ou aglomerações. Com isso, o número de pontos de venda conectados à plataforma Celcoin subiu de 22.000 em janeiro de 2020 para mais de 37.000 em dezembro de 2021.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** A Base de preparação: As demonstrações contábeis apresentadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Cabe destacar que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ainda não é obrigatório apresentar as demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis de uma instituição de pagamento regulada pelo BACEN. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em reunião realizada em 28 de fevereiro de 2022. **B. Base de mensuração:** As transações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. **2.2. Método contábil e modo de apresentação:** Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas nas demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração que levou em consideração o valor adequado e se registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

3. Resumo das principais práticas contábeis adotadas: As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros. **3.2. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **• Títulos para negociação:** adquiremos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração que levou em consideração o valor adequado e se registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

3.3. Instrumentos financeiros: (a) **Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a seguinte categoria: mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (c) **Recebeíveis:** incluem-se nesta categoria os recebeíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebeíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de distribuidores, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. (d) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes e obrigações com clientes são ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou perdas decorrentes de

...continuação

Celcoin Instituição de Pagamento S.A. - (Anteriormente denominada Celcoin Pagamentos S.A.) - CNPJ nº 13.935.893/0001-09

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

As Administradores e Acionistas da **Celcoin Instituição de Pagamento S.A.** (Anteriormente denominada Celcoin Pagamentos S.A.) Barueri - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **Celcoin Instituição de Pagamento S.A. (anteriormente denominada Celcoin Pagamentos S.A.) ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Celcoin Instituição de Pagamento S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Conforme descrito nas notas explicativas nºs 3.9 e 20 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém registrado em seu ativo cré-

ditos tributários no montante de R\$ 5.616 mil, cuja manutenção está condicionada às determinações do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não contém modificações sobre esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor independente:** A Administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar

suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimen-

tos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe certeza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/0-1

São Paulo, 3 de março de 2022.

Ismael Nicomedio dos Santos
Contador - CRC 1 SP 263668/0-4

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2021, que institui a Infraestrutura
da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa
Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.

AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link
<https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>